

CLIPPING

Veículo: Tecnoblog **Data:** 14/10/2013 **Pág:** Online

Além do Project Loon, governo testará tecnologia brasileira de internet via balões

O governo parece mesmo determinado a testar acesso à internet via balões no Brasil, tanto é representantes do Ministério das Comunicações se reuniram com membros do Google X na semana passada para conhecer o Project Loon, iniciativa que trata justamente desta modalidade. A surpresa é que a tecnologia do Google não será a única avaliada.

Segundo o Estadão, o governo vem tratando do assunto desde maio, quando deu sinal verde para um projeto de internet via balões apresentado pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em parceria com a Telebras.

A ideia é semelhante à empregada no Project Loon: levar acesso à internet a localidades remotas ou que estão com a sua infraestrutura de telecomunicações temporariamente comprometida a partir de sinais emitidos via balões. A diferença é que, no projeto do Google, o balão pode chegar a 20 quilômetros de altura; na proposta do INPE, a altura é de até 300 metros.

Esta diferença existe porque o Project Loon se baseia em balões de grande altitude, que chegam à estratosfera. Uma das razões para esta escolha é que, nesta altura, os balões ficam muito menos suscetíveis a deslocamentos causados por ventos fortes.

Já no caso do INPE, a ideia é utilizar um balão que está sendo desenvolvido pela Altave, uma empresa de São José dos Campos (SP) criada há cerca de dois anos por dois engenheiros do Instituto Tecnológico de Aeronáutica, um deles com mestrado na NASA.

O balão da Altave pode ter de dois a cinco metros de diâmetro, ser inflado com gás hélio ou hidrogênio e suportar equipamentos com até 30 quilos. A alimentação elétrica destes é feita por um cabo que o mantém preso a uma base no solo. É por esta razão que o balão pode chegar à altura de 300 metros e, mesmo assim, se manter nos limites de uma determinada área, mesmo com ventos.

Este balão foi projetado justamente para fins de comunicação, podendo carregar antenas, instrumentos para orientação de voos e sistemas de monitoramento. É possível até mesmo passar pelo cabo uma via de fibra óptica para acesso à internet com velocidades razoáveis. Calcula-se que cada balão possa cobrir uma área com raio de até 70 quilômetros.

Os primeiros testes deverão ser feitos nos dias 12 e 13 de novembro, na cidade de Cachoeira Paulista (SP), onde há um centro de estudos do INPE. A ideia é fazer

com que um balão seja usado para transmitir internet sem fio para a prefeitura e uma escola da região.

O Project Loon também deverá ser testado no país – o governo não se reuniu com o pessoal do Google X à toa -, mas isso deverá acontecer somente em 2014, “de preferência no primeiro semestre”, ressaltou o ministro das Comunicações, Paulo Bernardo.

É claro que os resultados dos testes é que pesarão na escolha da iniciativa a ser acolhida (se é que alguma assim será), mas o governo já deixou claro: projetos brasileiros têm prioridade.